

 ETE FMC	 Rede Jesuítia de Educação	CURSO DIURNO	
		PROCESSO SELETIVO - 2020	DATA: 07/12/2019

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

CADERNO DE QUESTÕES

Nome do candidato: _____

Nº de inscrição: _____

Observações:

1. Duração da prova: 100 minutos;
2. Colocar nome e número de inscrição no caderno de questões;
3. Todo material recebido deve ser devolvido no final da prova;
4. Não é permitido consulta nem empréstimo de material durante a prova;
5. Não é permitido o uso de calculadora, celular, ou qualquer outro aparelho eletrônico, de cálculo ou de comunicação;
6. A permanência mínima do candidato em sala é de 1 (uma) hora;
7. Os examinadores só esclarecerão dúvidas de impressão. A interpretação das questões faz parte da avaliação;
8. A prova tem **19 (dezenove)** questões objetivas e uma aberta, portanto confira;
9. Utilize como rascunho o verso das folhas da prova;
10. Na folha de respostas assinale preenchendo completamente a bolha a **caneta azul ou preta** na alternativa que você julgar correta;
11. Para cada questão há somente uma alternativa correta;
12. A questão será anulada se houver duas ou mais alternativas marcadas;
13. Não rasure a folha de respostas;
14. Boa Prova.

TEXTO 1:

POR QUE ENGORDAMOS? A RESPOSTA ESTÁ COM A CIÊNCIA BÁSICA

Alicia Kowaltowski

Em biologia, nada faz sentido exceto à luz da evolução. A epidemia global de excesso de peso está ligada a bilhões de anos de seleção natural

Não há como negar que estamos cada vez mais gordos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, índices de obesidade triplicaram desde 1975. Há cerca de 2 bilhões de pessoas com sobrepeso hoje, das quais 650 milhões são clinicamente obesas. Atualmente, a maioria das pessoas no mundo mora em países em que a obesidade é um problema de saúde mais importante do que a desnutrição. E o crescimento da obesidade não para, afetando indivíduos cada vez mais jovens. De fato, o problema da obesidade infantil nos EUA é tão grave, que a expectativa de vida de crianças e adolescentes atuais é menor que a da atual população mais velha – que, em sua maioria, não foi obesa na juventude.

Há diversos motivos pelos quais o excesso de peso diminui a expectativa de vida. Ter sobrepeso ou obesidade aumenta as chances de desenvolver vários tipos de câncer, doenças neurológicas como Parkinson ou Alzheimer, infartos, diabetes e várias outras doenças associadas à idade mais avançada. A medicina moderna tem tratamentos cada vez melhores para essas doenças, mas elas ainda podem limitar o tempo de vida ou, pelo menos, limitar o tempo de vida saudável. E todos nós, creio, queremos viver com mais qualidade, de forma mais saudável.

A população, em geral, parece saber bastante bem que ter sobrepeso ou ser obeso não é saudável. De fato, a maioria das pessoas provavelmente deseja perder peso e até exagerar na magreza, chegando a um tipo físico demasiadamente esbelto disseminado pela mídia. (Não faça isso – assim como o excesso, o peso abaixo do ideal é um sério fator de risco à saúde.) A maior parte da população também sabe que ganhar ou perder peso é, a grosso modo, um balanço entre o que comem e o que gastam. Para perder peso, é necessário comer menos e/ou se movimentar e exercitar mais, para aumentar os gastos de energia da comida. No entanto, embora a solução pareça simples e de amplo conhecimento, nós continuamos engordando. Por quê?

O biólogo e crítico do anticientificismo Theodosius Dobzhansky afirmou há mais de 40 anos que “nada na biologia faz sentido exceto à luz da evolução”. E a verdade é que a atual epidemia de obesidade só faz sentido quando pensamos em como evoluímos. A espécie humana evoluiu durante centenas de milhares de anos para sobreviver por pouco tempo, e em ambientes onde comida tinha que ser encontrada ou caçada. Até cem anos atrás, a expectativa de vida média era de cerca de 40 anos; a maioria das doenças associadas à obesidade aparecem após essa idade. Com o desenvolvimento de sistemas modernos de se obter alimentos, e o aumento da expectativa de vida, repentinamente começamos a ter problemas relacionados ao excesso de comida, e não estamos evolutivamente adaptados para essa situação.

Disponível em: www.nexojornal.com.br. Acesso em: 08 nov. 2019. (Adaptado)

1ª Questão: A frase “Em biologia, nada faz sentido exceto à luz da evolução.” foi reescrita abaixo. Em qual alternativa seu sentido original NÃO foi mantido?

- a) A biologia adquire seu sentido à luz da evolução.
- b) Biologicamente, o sentido de tudo mantém relação com a evolução..
- c) A luz da evolução somente pode ser explicada pela biologia.
- d) Sem se considerar evolução, a biologia não pode ser explicada.
- e) Em biologia, os sentidos são dados a partir da evolução.

2ª Questão: Uma hipótese é uma afirmação que se considera como válida antes de comprovada: uma possibilidade, chance ou opção. Leve isso em consideração e assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Na frase “E todos nós, creio, queremos viver com mais qualidade, de forma mais saudável.”, manifestou-se uma hipótese.
- b) Na frase “A população, em geral, parece saber bastante bem que ter sobrepeso ou ser obeso não é saudável.”, manifestou-se uma hipótese.
- c) Na frase “a maioria das pessoas provavelmente deseja perder peso e até exagerar na magreza”, manifestou-se uma hipótese.
- d) Na frase “No entanto, embora a solução pareça simples e de amplo conhecimento, nós continuamos engordando.”, manifestou-se uma hipótese.
- e) Na frase “Há diversos motivos pelos quais o excesso de peso diminui a expectativa de vida.” não se manifestou uma hipótese.

3ª Questão: A partir da análise estrutural do texto acima, é INCORRETO afirmar que:

- a) O título do texto apresenta uma pergunta e a resposta para tal pergunta.
- b) A autora do texto inclui o leitor ao utilizar verbos na primeira pessoa do plural.
- c) Em determinado momento, a autora do texto dirige-se diretamente ao leitor.
- d) Dados estatísticos auxiliam na argumentação desenvolvida no texto.
- e) A autora do texto recorre a argumento de autoridade e exemplificações.

Releia o trecho a seguir, presente no primeiro parágrafo do texto:

Há cerca de 2 bilhões de pessoas com sobrepeso hoje, das quais 650 milhões são clinicamente obesas. Atualmente, a maioria das pessoas no mundo mora em países em que a obesidade é um problema de saúde mais importante do que a desnutrição.

4ª Questão: A partir dessas informações, é possível afirmar corretamente que:

- a) pessoas obesas não podem ser incluídas no número de pessoas com sobrepeso.
- b) a obesidade pode ser considerada uma problemática mais grave do que a desnutrição.
- c) a maioria dos países do mundo, atualmente, sofre apenas com a obesidade.
- d) em muitos países, o problema da desnutrição, atualmente, é menor que o da obesidade.
- e) antes, a maioria das pessoas morava em países em que a desnutrição era um problema.

TEXTO 2:

DAS VANTAGENS DE SER BOBO

Clarice Lispector

- O bobo, por não se ocupar com ambições, tem tempo para ver, ouvir e tocar no mundo.
- O bobo é capaz de ficar sentado quase sem se mexer por duas horas. Se perguntado por que não faz alguma coisa, responde: “Estou fazendo. Estou pensando.”
- Ser bobo às vezes oferece um mundo de saída porque os espertos só se lembram de sair por meio da esperteza, e o bobo tem originalidade, espontaneamente lhe vem a ideia.
- O bobo tem oportunidade de ver coisas que os espertos não veem.
- Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias que se descontraem diante dos bobos, e estes os veem como simples pessoas humanas.
- O bobo ganha liberdade e sabedoria para viver.
- O bobo nunca parece ter tido vez. No entanto, muitas vezes o bobo é um Dostoiévski.

- Há desvantagem, obviamente. Uma boba, por exemplo, confiou na palavra de um desconhecido para a compra de um ar-refrigerado de segunda mão: ele disse que o aparelho era novo, praticamente sem uso porque se mudara para a Gávea onde é fresco. Vai a boba e compra o aparelho sem vê-lo sequer. Resultado: não funciona. Chamado um técnico, a opinião deste era a de que o aparelho estava tão estragado que o conserto seria caríssimo: mais valia comprar outro.
- Mas, em contrapartida, a vantagem de ser bobo é ter boa-fé, não desconfiar, e portanto estar tranquilo. Enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado.
- O esperto vence com úlcera no estômago. O bobo nem nota que venceu.
- Aviso: não confundir bobos com burros.
- Desvantagem: pode receber uma punhalada de quem menos espera. É uma das tristezas que o bobo não prevê. César terminou dizendo a frase célebre: “Até tu, Brutus?”
- Bobo não reclama. Em compensação, como exclama!
- Os bobos, com suas palhaçadas, devem estar todos no céu.
- Se Cristo tivesse sido esperto não teria morrido na cruz.
- O bobo é sempre tão simpático que há espertos que se fazem passar por bobos.
- Ser bobo é uma criatividade e, como toda criação, é difícil. Por isso é que os espertos não conseguem passar por bobos.
- Os espertos ganham dos outros. Em compensação os bobos ganham vida.
- Bem-aventurados os bobos porque sabem sem que ninguém desconfie. Aliás não se importam que saibam que eles sabem.
- Há lugares que facilitam mais as pessoas serem bobas (não confundir bobo com burro, com tolo, com fútil). Minas Gerais, por exemplo, facilita o ser bobo. Ah, quantos perdem por não nascer em Minas!
- Bobo é Chagall, que põe vaca no espaço, voando por cima das casas.
- É quase impossível evitar o excesso de amor que um bobo provoca. É que só o bobo é capaz de excesso de amor. E só o amor faz o bobo.

Jornal do Brasil, 12 de setembro de 1970

Disponível em: edisciplinas.usp.br. Acesso em: 08 nov. 2019

5ª Questão: A partir das informações conferidas pelo texto, avalie se as afirmativas abaixo são verdadeiras ou falsas e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- () Todos os que nascem em Minas Gerais são bobos.
 - () Jesus Cristo, por ser bobo, morreu na cruz.
 - () Júlio César era um bobo.
 - () Fiódor Dostoiévski era um bobo.
- a) F, V, V, F b) F, V, F, V c) V, F, F, V d) V, F, V, F e) V, V, V, V

6ª Questão: Na frase “Se perguntado por que não faz alguma coisa, responde: “Estou fazendo. Estou pensando.”, o termo “se” poderia ser substituído, sem perda de sentido para o texto, por:

- a) quando b) desde que c) caso d) enquanto e) já que

7ª Questão: De acordo com o trecho “Os espertos estão sempre tão atentos às espertezas alheias que se descontraem diante dos bobos, e estes os veem como simples pessoas humanas.”, pode-se afirmar o seguinte:

- a) Os bobos conseguem ver a humanidade dos espertos, pois os espertos ficam descontraídos diante dos bobos.
- b) Os bobos conseguem descontrair os espertos, por isso os espertos conseguem ver a humanidade dos bobos.

- c) Os espertos somente se comportam como pessoas humanas diante dos bobos, pois os bobos fazem com que eles se sintam humanizados.
d) Os espertos conseguem descontraír os bobos e, com isso, os bobos passam a ver a humanidade que existe nos espertos.
e) Os bobos, por serem pessoas descontraídas, permitem que os espertos vejam a humanidade que existe naqueles.

8ª Questão: No meio do texto, há a frase “Enquanto o esperto não dorme à noite com medo de ser ludibriado.”. Nela o termo “ludibriado” significa:

- a) frustrado b) encontrado c) machucado **d) enganado** e) entretido

9ª Questão: O bobo é sempre tão simpático que há espertos que se fazem passar por bobos. _____ ser bobo é uma criatividade e, como toda criação, é difícil. Por isso é que os espertos não conseguem passar por bobos.

Para que se adaptasse o trecho acima e as ideias fossem unidas em apenas um tópico, sem que o sentido fosse alterado, a lacuna deveria ser preenchida com o seguinte conectivo:

- a) Embora b) Portanto c) Enquanto d) Sendo assim **e) No entanto**

10ª Questão: Há, no trecho a seguir, dois períodos: “O esperto vence com úlcera no estômago. O bobo nem nota que venceu.”

Para que os períodos fossem unidos, mas o sentido do trecho permanecesse o mesmo, a seguinte grafia deveria ser utilizada:

- a) O esperto vence com úlcera no estômago, porque o bobo nem nota que venceu.
b) O esperto vence com úlcera no estômago, já que o bobo nem nota que venceu.
c) O esperto vence com úlcera no estômago, portanto o bobo nem nota que venceu.
d) O esperto vence com úlcera no estômago, assim o bobo nem nota que venceu.
e) O esperto vence com úlcera no estômago, já o bobo nem nota que venceu.

TEXTO 3:

SONETO DA FIDELIDADE

(Vinícius de Moraes)

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):

Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Disponível em: www.revistabula.com. Acesso em: 08 nov. 2019

11ª Questão: De acordo com os termos presentes no poema, analise as afirmativas a seguir e classifique-as em verdadeiras ou falsas. Em seguida, assinale a sequência adequada.

- () Na primeira estrofe, “mesmo” tem sentido de “inclusive”
() Na segunda estrofe, “ou” estabeleça a ideia de inclusão.
() Na terceira estrofe, a expressão “quem sabe” expressa possibilidade.
() Na quarta estrofe, “posto que” introduz uma justificativa.
a) V, V, V, V b) V, V, F, F c) F, V, V, F d) F, F, F, V e) F, F, V, V

12ª Questão: Veja abaixo algumas definições que o dicionário Aulete Digital traz para a palavra “fim”:

1. Momento em que um fenômeno ou ação se encerra.
2. Ponto além do qual não se pode continuar, prosseguir.
3. Aquilo que representa um objetivo, uma meta.
4. Aquilo que representa uma motivação para determinado fato ou atitude.
5. Término de alguma coisa.
6. Falecimento, morte.

O termo “fim”, no poema, **NÃO** se relaciona com as seguintes definições:

- a) 2 e 6. b) 3 e 5. c) 3 e 4. d) 4 e 5. e) 5 e 6.

13ª Questão: O amor, tema recorrente em literatura e de difícil definição, é visto, no poema acima, como algo que

- a) exige dedicação eterna. b) é sempre fiel. c) apresenta um fim.
d) é eterno. e) causa angústia.

14ª Questão: Qual das palavras abaixo, derivadas de termos presentes no poema acima, deveria ser acentuada?

- a) encantamento b) momentaneo c) angustiante
d) vitalidade e) duradouro

15ª Questão: Os termos “amor” e “chama”, presentes na última estrofe do poema, são respectivamente, classificados morfologicamente como:

- a) verbo e substantivo b) verbo e verbo c) substantivo e substantivo
d) adjetivo e verbo e) adjetivo e adjetivo

16ª Questão: Os prefixos são morfemas que se colocam antes dos radicais, basicamente a fim de modificar-lhes o sentido. Por exemplo, na palavra “desânimo”, o morfema “des” tem valor semântico (de sentido) negativo. Leve isso em consideração e responda: em qual parte do poema há dois termos que apresentam prefixo de mesmo valor semântico?

- a) No título. b) Na primeira estrofe. c) Na segunda estrofe.
d) Na terceira estrofe. e) Na quarta estrofe.

TEXTO 4:



Disponível em: www.willtirando.com.br. Acesso em: 08 nov. 2019

17ª Questão: O discurso direto é a reprodução de maneira direta da fala das personagens, ou seja, é o que ocorre na maioria das tiras, já que os personagens falam por si mesmos. Já o discurso indireto ocorre quando há influência do narrador, ou seja, é o registro da fala da personagem. Se a fala do primeiro quadro fosse transposta para o discurso indireto, ficaria da seguinte forma:

- a) D. Anésia explicou que seu interfone parara de funcionar e, por isso, ela agendara a manutenção dele para a manhã daquele dia.
- b) D. Anésia afirmou: “Meu interfone parou de funcionar. Agendei a manutenção dele para esta manhã...”
- c) D. Anésia disse que seu interfone pararia de funcionar e ela agendaria a manutenção para aquela manhã.
- d) D. Anésia falou que seu interfone parou de funcionar e por isso ela agendara a manutenção para esta manhã.
- e) D. Anésia comunicou: “Agendei a manutenção do meu interfone para esta manhã, porque ele parou de funcionar.”

18ª Questão: No último quadro da tira acima, não há falas, mas é possível afirmar que o contexto geral e a linguagem não verbal da personagem sugerem:

- a) angústia
- b) imparcialidade
- c) tristeza
- d) neutralidade
- e) frustração

19ª Questão: Considere as definições a seguir:

Hipérbole: Enfatizar ou exagerar a significação linguística.

Ironia: Declaração do contrário do que se pensa.

Metáfora: Estabelecer uma analogia de significados entre duas palavras ou expressões, empregando uma pela outra.

Paradoxo: Ideia, conceito, proposição, afirmação aparentemente contraditória a outra ou ao senso comum.

É possível afirmar que o humor da tira é desencadeado por uma situação:

- a) hiperbólica.
- b) irônica.
- c) metafórica.
- d) paradoxal.
- e) hiperbólica, irônica, metafórica e paradoxal.

**20ª Questão: No campo abaixo, você deve realizar um RESUMO do TEXTO 1:
POR QUE ENGORDAMOS? A RESPOSTA ESTÁ COM A CIÊNCIA BÁSICA de Alicia Kowaltowski.**

Para isso, siga as instruções a seguir:

- a) Não copie trechos do texto 1: empregue suas próprias palavras;
- b) Em apenas um parágrafo, apresente os aspectos mais relevantes do texto a ser resumido (NÃO altere a ideia do texto original);
- c) Utilize linguagem formal e respeite as regras da norma-padrão da língua portuguesa;
- d) Mantenha a impessoalidade, ou seja, NÃO empregue verbos e pronomes na primeira pessoa (eu, nós, nosso, fazemos, sabemos, sei etc.);
- e) Conecte bem as ideias de seu texto e empregue corretamente os sinais de pontuação;
- f) Utilize de CINCO a SETE linhas (NÃO exceda o limite de linhas disponíveis);
- g) Faça letra legível (cursiva ou bastão).

Escreva seu nome abaixo:

De maneira geral, você considerou esta prova:

- a) Muito fácil
- b) Fácil
- c) Difícil
- d) Muito difícil

Qual questão desta prova você julgou a mais difícil? _____

